



Análise e Projeto de Software

Universidade Evangélica de Goiás

Curso de Engenharia de Software



Análise e projetos de Software: Modelo Tradicional

Modelo Tradicional

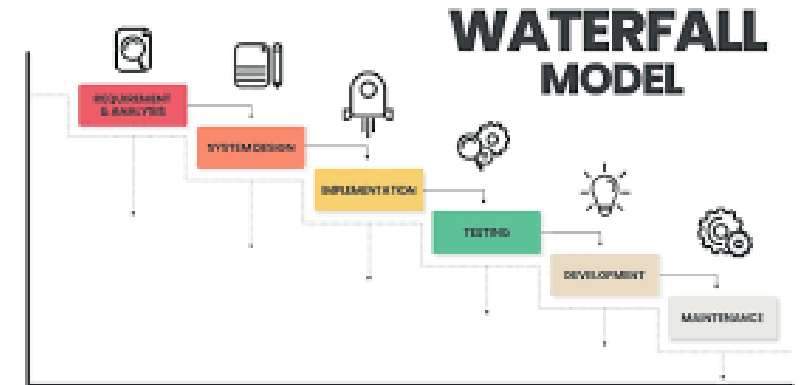
O modelo tradicional de gerenciamento de projeto, também conhecido como modelo cascata, é uma abordagem sequencial para o desenvolvimento de projetos, onde as etapas do projeto são realizadas de forma linear, uma após a outra. As principais fases do modelo tradicional incluem a definição de requisitos, o planejamento, a execução, o monitoramento e o controle, e por fim, o encerramento do projeto.

Modelo Tradicional

Neste modelo, as atividades são planejadas com antecedência e cada fase deve ser concluída antes de passar para a próxima. Isso pode ser vantajoso em projetos onde os requisitos são claros e estáveis, e onde mudanças durante o desenvolvimento são mínimas.

Modelo tradicional

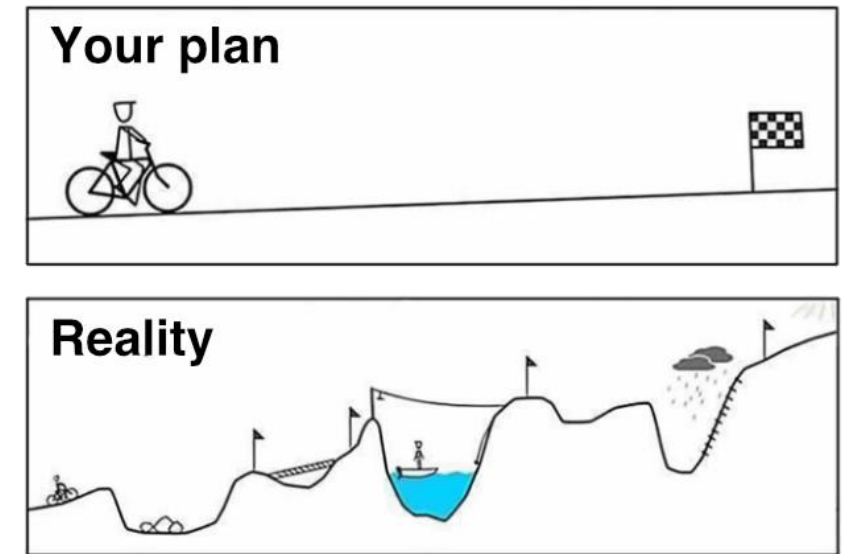
Um dos modelos mais antigos e ainda utilizados, também conhecido como Modelo Cascata ou Waterfall. Consiste em um **conjunto de fases** que são executadas sequencialmente uma após a outra. A fase seguinte somente pode ser **iniciada** se a **fase atual for completamente concluída**. Por isso, ao final de cada fase uma revisão é realizada para se saber se a fase foi completada a contento.



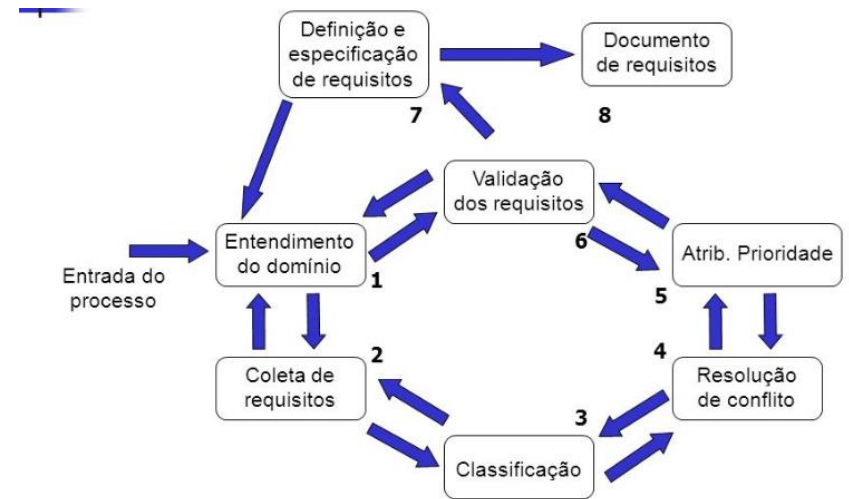
Modelo tradicional

Se houver alguma falha na fase atual, o projeto permanecerá nela até que os problemas sejam resolvidos.

Como é possível verificar na Figura anterior, as fases do modelo apresentam as principais atividades de desenvolvimento, assim descritas, de acordo com Sommerville (2003).

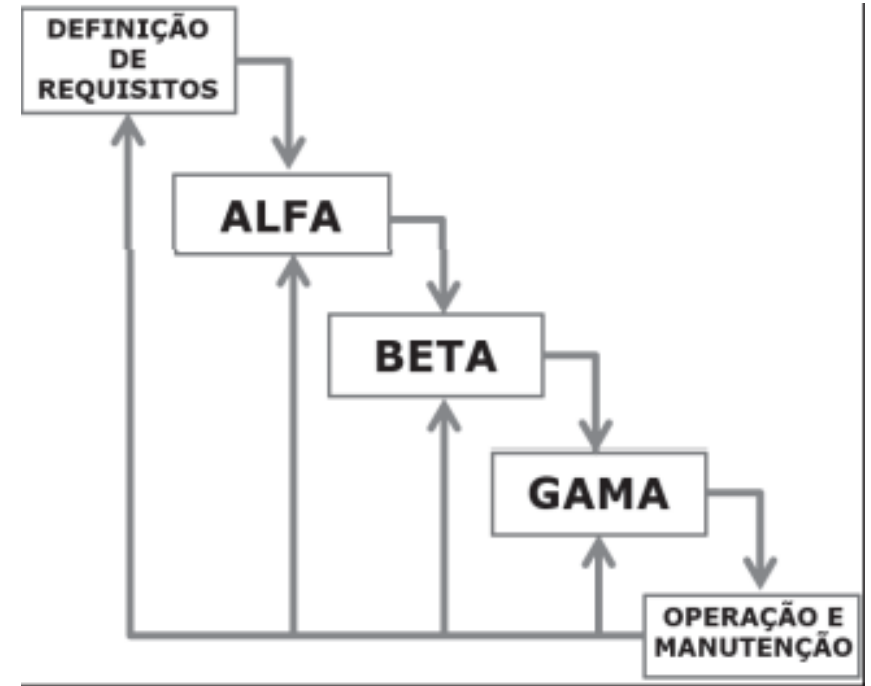


Modelo tradicional – 1º etapa



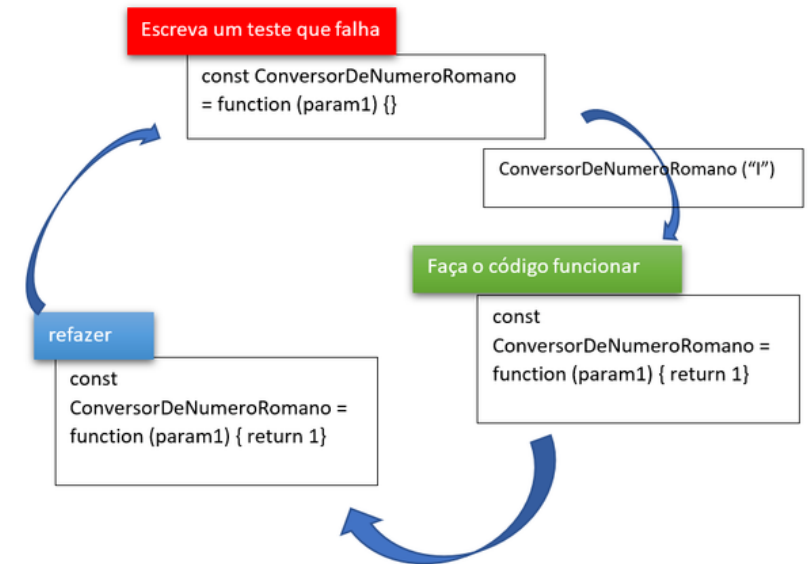
Modelo tradicional – 2º etapa

Projeto de sistemas e de software: o processo de projeto de sistemas estabelece uma arquitetura do sistema geral seja de hardware ou de software, enquanto o projeto de software se preocupa com a identificação e a descrição dos requisitos fundamentais do sistema de software;



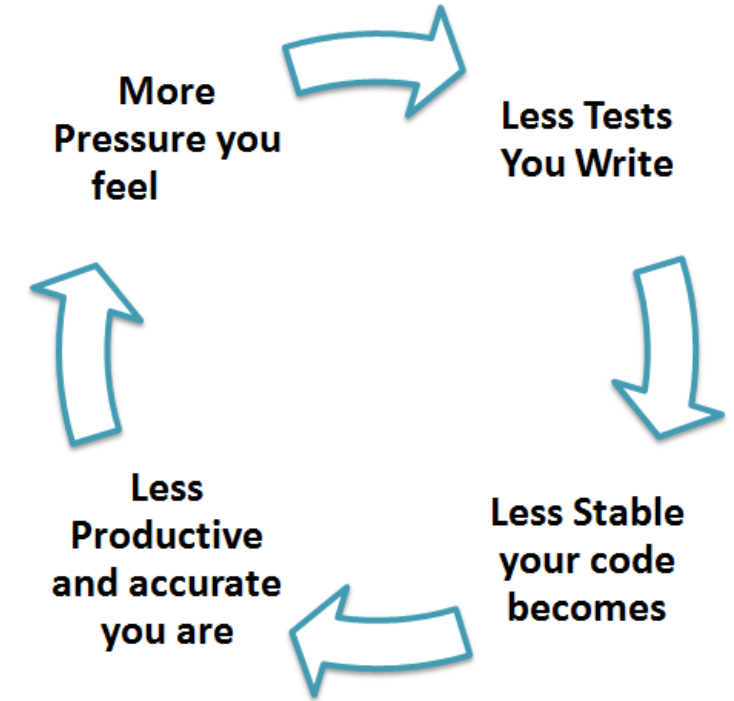
Modelo tradicional – 3º etapa

Implementação e testes de unidades: uma vez que o projeto de software seja codificado, ele passe a ser compreendido por um conjunto de programas ou unidades de código. Os testes têm o objetivo de certificar cada unidade de código de acordo com sua especificação;



Modelo tradicional – 4º etapa

Integração e teste de sistemas: esta é a etapa em que as unidades de código são integradas, o sistema é testado como completo e finalizado para garantir que ele atenda os requisitos levantados junto aos usuários;



Modelo tradicional – 5ª etapa

Operação e manutenção: ao término da fase de testes o sistema é implantado e posto em operação. Esta etapa pode ser longa, pois ela envolve em descobrir e corrigir falhas que não foram verificadas nas etapas anteriores.

